



ISSN 1988-5261

Vol 8, Nº 19 (diciembre / dezembro 2015)

UM BREVE ESTUDO SOBRE A DEMANDA TURÍSTICA NO DISTRITO DE GARDÊNIA, MUNICÍPIO DE RANCHARIA/SP

Sueli Aparecida de Souza

Acadêmica do Programa de Pós - Graduação em Geografia da UNESP Campus de Presidente Prudente. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisa em Turismo no Espaço Rural – GEPTER
E-mail: suelli.viana@hotmail.com

Rosângela Custodio Cortez Thomaz

Docente da UNESP – Campus Rosana/ SP e do Programa de Pós – Graduação em Geografia da FCT/UNESP, Pós - Doutora em Turismo pela Universidade de Santiago de Compostela - ES e Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Turismo no Espaço Rural – GEPTER: E-mail: rocortez@rosana.unesp.br

Resumo

O intuito desse trabalho, considerando a estreita relação entre oferta e demanda e simultaneamente, a sua relevância na elaboração do produto turístico, tem o objetivo de apresentar algumas informações sobre os visitantes/turistas que frequentam o Distrito de Gardênia, Município de Rancharia/SP. Destarte, os procedimentos metodológicos empregados foram pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, questionários abertos e observações *in loco* nas áreas ocupadas por segundas residências e ranchos de pesca.

Assim, observamos que a realização de pesquisas no Distrito de Gardênia é relevante, pois, vem possibilitando a obtenção de dados sobre o objeto em questão, que de modo geral, constatou-se que o turismo de pesca é um fenômeno de atratividade e que motiva os visitantes/turistas a frequentá-lo, e que há uma série de apontamentos sobre as necessidades de adaptações e melhorias no tocante a infraestrutura básica e turística, que, auxiliarão em futuras ações por parte dos agentes públicos municipais responsáveis e interessados em implementar futuros projetos turísticos no Município, bem como dar subsídios para elaborar o Plano Municipal de Turismo .

Palavras-chave: Turismo de pesca; Distrito de Gardênia; Pesquisa de demanda; Planejamento.

Abstract

The purpose of this work, considering the close relationship between supply and demand and simultaneously, its relevance in developing the tourism product, has the objective of presenting some information about the visitors / tourists attending the District of Gardenia, City of Rancharia / SP. Thus, the methodological procedures employed they were research bibliographic, research documentary, open questionnaires and observations were applied in situ in areas occupied by second homes and ranches fishing in.

Thus, we observed that the conduct of research in the District of Gardenia is relevant since, has made it possible to obtain data about the object in question, which in general, it was found that fishing tourism in the District is a phenomenon of attractiveness and that motivates the visitors / tourists to attend it, and that there is a series of notes on the needs of adaptations and improvements with respect to basic and tourism infrastructure, which will assist municipal officials responsible.

Keywords: Productive restructuring; District Gardenia; Visitors tourists; Planning.

Resumen

El propósito de este trabajo, teniendo en cuenta la estrecha relación entre la oferta y la demanda y al mismo tiempo, su importancia en el desarrollo del producto turístico, tiene el objetivo de presentar el perfil, las motivaciones y las opiniones de los visitantes / turistas que asisten al Distrito de Gardênia, Ciudad de Rancharia / SP, buscando contribuir con información relevante para futuros proyectos turísticos de la ciudad.

Por lo tanto, los procedimientos metodológicos empleados fueron la literatura que discuten el turismo y sus consecuencias, la reestructuración productiva, el espacio multifuncional etc. para contribuir al desarrollo del tema. Sumado a esto, la investigación documental con el fin de detener a las leyes, ordenanzas y programas que se entró en la ciudad, hechos por diferentes agentes políticos relacionados con el turismo.

También cuestionarios abiertos y observaciones se aplicaron in situ en las zonas ocupadas por las segundas viviendas y ranchos de pesca a la vista de estas técnicas hacen posible una mayor comprensión de las reacciones y opiniones, además de la experiencia y registrar ciertas prácticas espaciales de estos temas. Por consiguiente, la elaboración de mapas, gráficos y tablas fueron esenciales para ilustrar mejor la información obtenida sobre el producto turístico en el Distrito.

De este modo, se observó que la realización de investigaciones en el Distrito de Gardênia es relevante ya que, ha hecho posible la obtención de datos sobre el objeto en cuestión, que en general, se encontró que el turismo de pesca en el Distrito es un fenómeno de atracción y que motiva a los visitantes / turistas a asistir a la misma, y que hay una serie de notas en las necesidades de adaptaciones y mejoras con respecto a la infraestructura básica y el turismo, que ayudará a los funcionarios municipales responsables.

Palabras clave: Reestructuración productiva; Distrito Gardênia; Visitantes turistas; Planificación.

1. INTRODUÇÃO

Com o reconhecimento do caráter multifuncional do meio rural a partir das últimas décadas do século XX o turismo despontou como um fenômeno promissor para alavancar a economia de áreas defasadas economicamente, e com atrativos com potenciais exploráveis (paisagísticos, culturais, naturais). Portanto, considerando a relevância dessa atividade na contemporaneidade, seu planejamento deve ser fundamentado no princípio da sustentabilidade e da participação ativa dos sujeitos (moradores locais, /visitantes/turistas), visando o mínimo de impactos possíveis e, garantir harmonia entre as dimensões natural/social em seu desenvolvimento. Desse modo, tornam-se imprescindíveis pesquisas que abarcam e identificam, dentre outros elementos, a demanda, o perfil, a reação, opiniões a respeito do produto ofertado.

Assim, o objetivo desse trabalho, que se desdobrou de nossa pesquisa de mestrado em desenvolvimento¹ é, sobretudo, identificar o perfil, motivações e opiniões dos visitantes/turistas que frequentam o Distrito de Gardênia, Município de Rancheira/SP, que por sua vez, se insere no contexto do uso e a apropriação do espaço para o turismo de pesca. O desenvolvimento de pesquisas no Distrito vem possibilitando a construção de um banco de dados relevante por meio da tabulação dos questionários que foram realizados com os sujeitos em questão.

Nesse sentido, o estudo se caracteriza como exploratório descritivo, com revisão bibliográfica e documental, questionários abertos e observação *in loco*. De modo geral, foi constatado que diferentemente do que foi proposto nos projetos iniciais que, o uso e a apropriação do espaço pela atividade do turismo no Distrito encontram-se a revelia e com uma série de adversidades que contraria o uso do espaço por essa atividade, visivelmente percebidas e apontadas pelos visitantes/turistas. Quanto a motivação dos visitantes/turistas o estudo revelou que, majoritariamente, buscam a fuga da vida urbana e a tranquilidade.

As constatações realizadas por Souza (2012) revelaram que o Distrito de Gardênia, indubitavelmente, teve suas dinâmicas socioespaciais e econômicas alteradas a partir da década de 1950 com a modernização da agricultura. Nesse sentido, por se constituir em uma área aprazível (matas, represa e rios, manifestações culturais diversas: Festas de São Sebastião, do Tropeiro, São Benedito e Nossa Senhora Aparecida). Além de proximidade a eixos rodoviários (Figura 1) com importante segmentação espacial (Rodovia Raposo Tavares, Jorge Bassil Dower etc.) passou, em meados da década de 1996, a ter seu uso e a apropriação do espaço pela atividade do turismo de pesca, além da agricultura mecanizada (cana-de-açúcar, soja/milho) que despontou na década de 1980.

¹ Este estudo integra o debate que vem sendo desenvolvido em nossa pesquisa que a princípio foi intitulada: A PERCEPÇÃO DO LUGAR NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A SENSIBILIZAÇÃO TURÍSTICA NO DISTRITO DE GARDÊNIA, MUNICÍPIO DE RANCHEIRA/SP.

Figura 1: Distrito de Gardênia, localização de eixos rodoviários.



Fonte: Google. Org. SOUZA, 2011.

Esse conjunto de fatores (naturais, culturais) tem caracterizado o Distrito como relevante destino de turismo de pesca, atraindo um número considerável de visitantes/turistas conforme observado por Souza (2012). A autora acrescenta, baseando-se em fontes orais e observações *in loco*, que os eventos tradicionais (Festa de São Benedito, São Sebastião e de Nossa Senhora. Aparecida), assim como os criados para turismo, como o Fest Peixe e a Festa do Tropeiro, têm atraído, a cada ano, um contingente maior de participantes, se consolidando assim em atrativos turísticos relevantes. Porém a ausência de um gerenciamento e de um planejamento efetivo e participativo não tem colaborado para que ocorra o envolvimento da população local, nem mesmo o desenvolvimento desejado.

Desse modo, o escopo deste estudo é revelar o perfil, motivações e as opiniões dos visitantes/turistas, também conhecido como estudo de demanda, que frequentam o Distrito de Gardênia, notadamente, aqueles que possuem segunda residências e/ou frequentam os ranchos de pesca, e averiguar através da pesquisa, as características e opiniões desses sujeitos a respeito do produto ofertado, visando subsidiar futuros estudos e, precipuamente agregar informações para o planejamento dos projetos turísticos que se pretende implementar.

Por conseguinte, em consonância com Braga (2003 apud AUSHTON; GARCIA, 2008, p. 193), consideramos que o estudo da demanda, é uma das ferramentas necessárias a serem empregadas no processo de planejamento da atividade turística, em especial quando é idealizado o turismo como possibilidade de dinamizar a economia local. Conjuntamente, é inegável que os constantes deslocamentos de pessoas para áreas em que o uso e a apropriação do espaço para o turismo se realizam, requerem um olhar acurado por parte do Poder Público Municipal, tanto para a elaboração de políticas públicas adequadas com a vocação e necessidades da demanda e a oferta turística, como agente regulador da atividade em si (ASTHON; GARCIA, 2008).

Nesse sentido, a relevância dessa pesquisa no Distrito está fundamentado nos seguintes fatores: a) ausência de estudos sobre o conhecimento da demanda para análise do produto ofertado e; b) levantamentos de dados que contribuirão na formulação de documentos, como para a reformulação do Plano Diretor, a construção do Plano Municipal de Turismo e, nos projetos turísticos a serem implementados. Temos o conhecimento da estreita relação entre oferta e demanda tanto para a elaboração como para o bom funcionamento do produto do mercado turístico, desse modo, ponderamos que estudos nesse segmento são relevantes para atender as reais necessidades e anseios dos sujeitos envolvidos (moradores locais e visitantes/turistas).

Conforme exposto, a ausência de estudos que abarcam esses elementos nos fazem deduzir que são fatores agravantes ao bom funcionamento dessa atividade. Por conseguinte, algumas questões nos instigam a serem averiguadas: Qual o perfil etário, de gênero dos visitantes/turistas que

frequentam o Distrito de Gardênia? Qual a origem? Quais suas motivações em frequentar? A quanto tempo frequentam? Qual a frequência e o tempo de permanência? Qual a opinião sobre a infraestrutura básica e turística? Qual o gasto mensal no comércio do Distrito?

O presente estudo foi exploratório descritivo de cunho qualitativo e quantitativo. Os procedimentos metodológicos utilizados no estudo se apoiaram em pesquisa documental, questionários abertos, num total de 46, e observações *in loco*. Os questionários foram aplicados com os visitantes/turistas nas áreas das segundas residências e ranchos de pesca, assim como, as observações e os registros fotográficos entre os dias 01/05 a 04/05/2014.

A pesquisa documental teve a finalidade de buscar informações oficiais acerca de ações, programas e/ou projetos turísticos aderidos ou que se pretende aderir. Os questionários abertos realizados com os visitantes/turistas tiveram como finalidade averiguar de modo mais abrangente o perfil, motivações, opiniões, e grau de satisfação a respeito do produto turístico ofertado no Distrito.

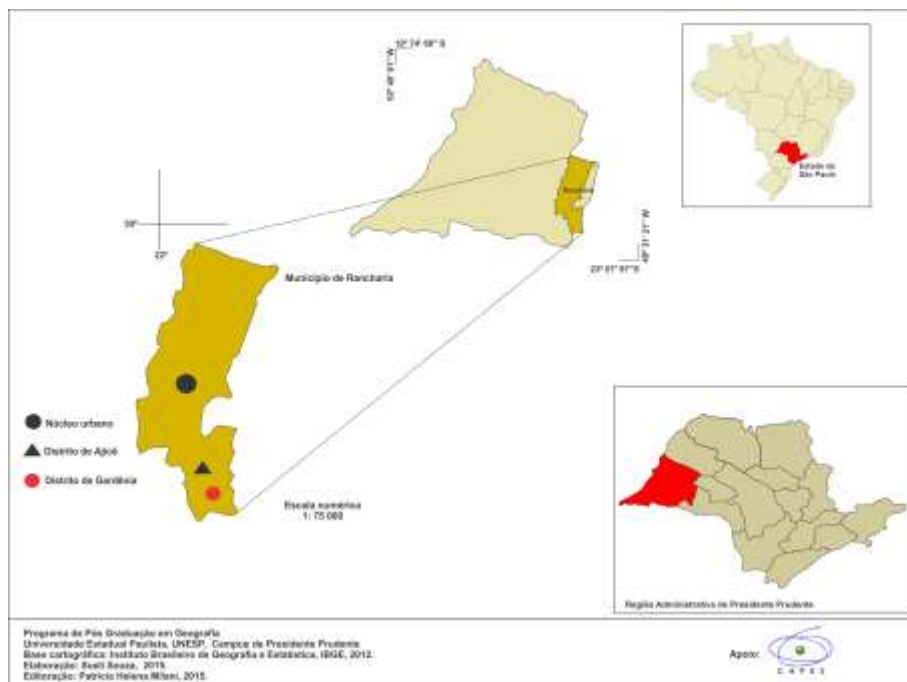
Alem dessa introdução, esse trabalho traz uma breve caracterização e contextualização do Distrito de Gardênia no âmbito das políticas públicas de turismo, em seguida apresenta um diálogo conceitual entre planejamento, demanda e atrativos turísticos, e, por fim a análise entre os dados obtidos e as considerações finais.

2. MUDANÇAS NO USO E A APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO NO DISTRITO DE GARDÊNIA, MUNICÍPIO DE RANCHARIA/SP

As contínuas transformações socioeconômicas no desdobrar das últimas décadas do século XX no Brasil implicaram em mudanças nas relações entre campo/cidade nas mais diversas escalas geográficas, incitadas pelos processos de industrialização e urbanização (HESPANHOL, A. N.; HESPANHOL, R. A. M., 2006). Nesse sentido, foi observado em estudos *a priori* que a política de modernização da agricultura iniciada na década de 1950 e consolidada nas três décadas subsequentes, a qual transcendeu as mais diversas escalas geográficas, tiveram seus rebatimentos no Distrito de Gardênia, Município de Rancharia/SP (Figura 2).

Desse modo, a progressiva desaceleração socioeconômica, notadamente em vista da mudança na base técnica produtiva, teve suas implicações socioespaciais no Distrito, provocando desemprego e mudanças no uso e exploração da terra, que de base familiar e rudimentar passou para o sistema de monocultura mecanizada (SOUZA, 2012). Dessa maneira, conforme expõe Endlich (2009), conseqüentemente, “[...] o campo deixou de ser o espaço de moradia de um contingente imenso de pessoas, gerando mudanças na distribuição espacial da população” (ENDLICH, 2009, p. 103 apud SOUZA, 2012, p. 37).

Figura 2:Localização do Município de Rancharia e seus Distritos.



Fonte: Fundação Estadual Análise de Dados (SEADE), 2012, Org. SOUZA, 2015.

Destarte, com o intuito de amenizar o quadro de fragilidade socioeconômica, a perda populacional (Tabela 1), o envelhecimento da população e, por possuir um conjunto paisagístico em potencial (matas, represa, rios) foi instituído na Lei Municipal n°. 818/96 em seu artigo 6º, no que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 1997, as primeiras iniciativas para a formulação de projetos turísticos no Distrito de Gardênia visando atrair investimentos e a geração de empregos (SOUZA, 2012).

Tabela 1: População Urbana e Rural – 1970-2010 (%)
Município de Rancharia e Distritos.

Município/ Distritos	1970		1980		1991		2000		2010	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Rancharia	79,4%	20,6%	83,2%	16,8%	89,5%	10,5%	86,8%	13,2%	89,7%	10,3%
Agissê	13,7%	86,3%	17,5%	82,5%	26,5%	73,5%	41,5%	58,5%	37,6%	62,4%
Gardênia	16,7%	83,3%	40,6%	59,4%	53,1%	46,9%	67,1%	32,9%	72,4%	27,6%

Fonte: IBGE, Censos Demográficos. Org: Souza, 2012.

Assim, tomando por base apontamentos de Braun (2011), essas iniciativas de implementação de projetos turísticos na esfera municipal foi possível em vista de mudanças na instituição das políticas públicas. A descentralização de poder da União possibilitou que estados e municípios passassem a ter mais autonomia na implantação de projetos no âmbito do turismo que mais se adequassem as características regionais. Dessa forma, a autora complementa que visando alcançar essas preposições:

A Organização Mundial do Turismo (OMT) lança no ano de 1994 o Programa Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), que assume o caráter de uma política com poder menos concentrado, já que diversas ações do programa deveriam ser implementadas e geridas pelos atores locais. (BRAUN, 2011, p. 27).

Posteriormente, com a criação do Ministério do Turismo em 2003 assegurou-se a continuidade dos programas tendo em vista, “alavancar o setor do turismo no país, apoiado nos pilares de crescimento da economia enquanto atividade geradora de emprego e renda”. (BRAUN, 2011, p.28). Assim, emergiu o Programa Nacional de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (PNRT) em 2004, que por meio da abordagem territorial, tem o intuito de desenvolver regiões turísticas por meio de roteiros estabelecidos em que o turista, ao realizá-los, possa conhecer os atrativos que a região oferece (BRAUN, 2011).

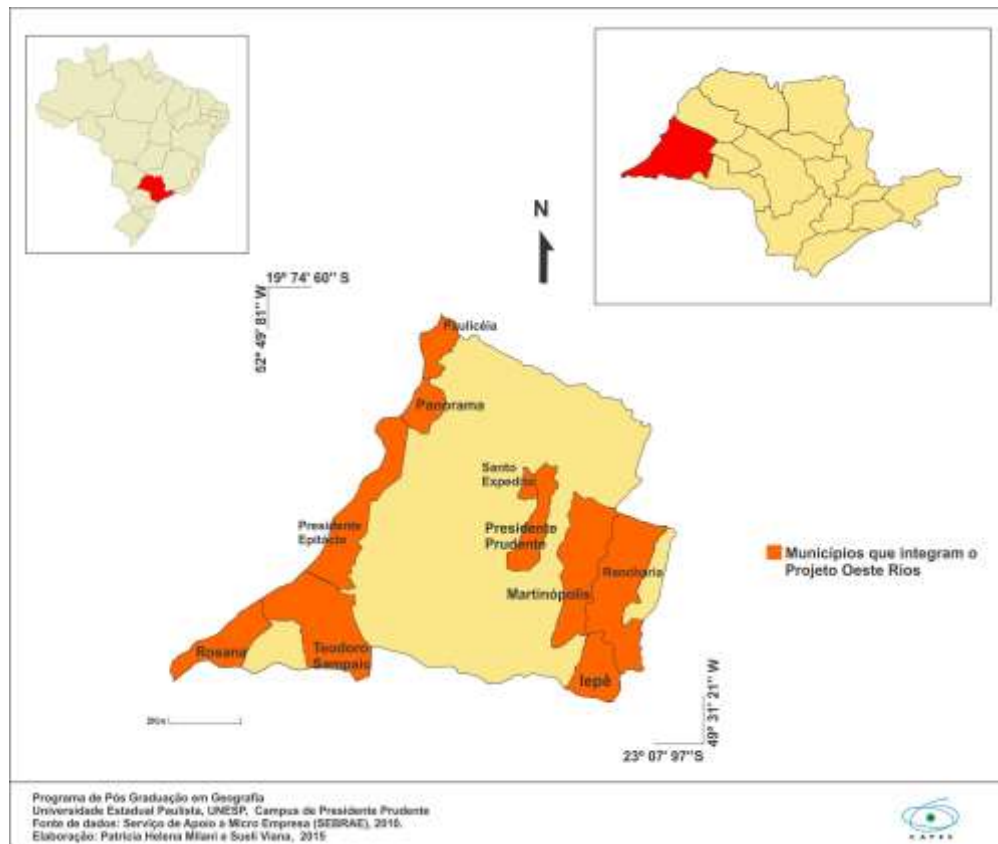
Deste modo, segundo Braun (2011) com esse cenário, o Município de Rancharia firma-se nas políticas propostas pelos planos nacionais de turismo, e tem sua participação em um programa de regionalização turística. A partir de então, com as contínuas evoluções e aprimoramento e por intermédio do Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), desde 2005 foram agrupados os municípios que se localizam as margens do Rio Paraná e o outro no entorno de Presidente Prudente formando um único projeto, o Circuito Turístico Oeste Rios (SEBRAE, 2010).

Esse projeto é composto pelos municípios de Iepê, Martinópolis, Paulicéia, Panorama, Presidente Epitácio, Presidente Prudente, Rancharia, Rosana, Santo Expedito e Teodoro Sampaio, todos localizados no Oeste paulista (Figura 3), e tem por objetivo:

Desenvolver e fortalecer a região através do setor de turismo de forma sustentável, buscando o desenvolvimento regional, aumentando a competitividade do setor em nível nacional, transformando e consolidando a região como polo turístico. (SEBRAE, 2010, p. 10).

De modo geral, o Circuito Turístico Oeste Rios apresenta, por meio de um catálogo lançado em 2010, sugestões de três roteiros temáticos (Cultura e lazer, Roteiros das águas do Rio Paraná, e o Roteiro das Águas do Rio Paranapanema). Nestes, os turistas poderão desfrutar dos atrativos da região conhecida pela sua abundância e diversidade de rios, represas e balneários, além do calendário de eventos de todos os municípios inseridos (SEBRAE, 2010). Assim, amparados nesses programas, iniciou-se em meados da década de 1990 os primeiros projetos no âmbito da atividade turística no Município de Rancharia, e notadamente, os primeiros empreendimentos relacionados aos seguimentos da pesca (pesqueiros, ranchos) e loteamentos para a implementação de chácaras e condomínios de segundas residências no Distrito de Gardênia.

Figura 3: Municípios que integram o Circuito Turístico Oeste Rios.



Fonte: Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa (SEBRAE), 2010.

Nesse contexto, reconheceu-se o caráter multifuncional do meio rural que passou a desenvolver outras funções, como moradia, turismo, lazer e prestação de serviços, oferecendo outras oportunidades para os produtores (GRAZIANO DA SILVA, 1999). Desta forma, foram realizadas no Município oficinas com os moradores locais e instituições privadas com o intuito de desenvolver o turismo, através do envolvimento e o despertar do interesse dos sujeitos inseridos.

Entretanto, conforme observado por Souza (2012), os pressupostos de desenvolvimento e geração de empregos contidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias n°. 818/96 não foram contemplados no Distrito, pois não houve um trabalho efetivo e contínuo de planejamento e gestão dessa atividade, muito menos o levantamento expressivo das potencialidades e o envolvimento da comunidade local e visitantes/turistas. Sendo assim, o turismo que poderia contribuir por alavancar a economia local se encontra a revelia, sem o envolvimento da população, de forma isolada, dentre outras adversidades que contraria o uso do espaço pelo turismo (SOUZA, 2012). Assim, considerando que, para reverter o quadro de adversidades observado, e buscando maximizar os pontos positivos, faz-se necessário um planejamento turístico estrito, em que integra dentre as diversas dimensões (social, natural) e etapas (inventário, diagnóstico etc.), a relação entre oferta e demanda na elaboração do produto turístico. Nesse sentido, reiteramos a necessidade de contemplar e apreender os elementos que envolvem o desdobrar do turismo no Distrito, especialmente, por se inserir em um relevante projeto turístico (Circuito Turístico Oeste Rios), e por intentar pleitear o título de Município com Interesse turístico (PREFEITURA MUNICIPAL DE RANCHARIA, SECRETARIA DO TURISMO, 2014).

Com relação ao conjunto de elementos que compõem um sistema turístico (meio ambiente, sistema viário e de comunicações, sistema de hospedagem, sistema de formação profissional etc.) Petrocchi (2001) destaca que, para a sua sobrevivência é imprescindível que além de atrativo, ele atenda os anseios e as necessidades de seus visitantes/turistas. Dessa maneira, este estudo possibilitará que se conheça, a partir de uma amostragem, a demanda turística do Distrito, e assim

contribuir com dados relevantes nos projetos turísticos que o município deseja implementar visando atender as reais necessidades dos consumidores (visitantes/turistas)

3. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE PLANEJAMENTO E PESQUISA DE DEMANDA

Consideramos, com base em alguns estudos (PETROCCHI, 2001; BARRETTO, 1997) que, se bem planejado, o turismo tem se apresentado na contemporaneidade como um setor capaz de fomentar a economia local por mobilizar diversos seguimentos, além de proporcionar a elevação de empregos e renda da população envolvida. Sendo assim, necessita estar amparado em um planejamento integrado entre as dimensões sociais, culturais, naturais e econômicas (BENI, 1998).

O planejamento segundo Ruschmann (1997) tem por finalidade:

Ordenar as ações do homem sobre o território e ocupa-se em direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada e evitando, dessa forma, os efeitos negativos nos recursos, que os destroem ou reduzem sua atratividade. (RUSCHMANN, 1997, p.9).

Contudo, Beni (1998) ressalta que, considerando a complexidade de fatores que influenciam o turismo, faz-se necessário em seu planejamento “dispor de um quadro referencial dinâmico, flexível adaptável, de leitura e compreensão simples e fácil, que integre toda essa colossal complexidade e a represente por inteiro em suas combinações” (BENI, 1998, p.18). Assim, acrescenta Beni (2001 apud ASHTON; GARCIA, 2008) que é coerente um planejamento que “se fundamenta na gestão compartilhada, na participação mútua em custos, e na definição de programas e produtos de promoção turística em conjunto”. (BENI, 2001 APUD AUSTHON; GARCIA, 2008, p. 192).

Austhon e Garcia (2008) salientam que, uma vez estabelecido no município o desenvolvimento do turismo como uma das prioridades, é indispensável que seu desdobrar, que seu planejamento esteja pautado no desenvolvimento turístico sustentável. Nesse sentido, para a OMT (2005 apud AUSTHON; GARCIA, 2008) desenvolvimento sustentável do turismo é aquele que “atende as necessidades dos turistas atuais e das regiões receptoras, e ao mesmo tempo, protege e fomenta as oportunidades para o futuro” (OMT, 2005 apud AUSTHON; GARCIA, 2008, p.189).

Para Ruschmann (1997) considerando a condição da vulnerabilidade do meio ambiente perante o excessivo fluxo de turistas, deve contar com uma contínua avaliação para que seus efeitos negativos sejam minimizados. Esse fato, de acordo com a autora vem ratificar a relevância de um planejamento sustentável que considere o equilíbrio entre a atividade turística e o meio ambiente.

Assim diante da concepção exposta, compreendemos com base em Petrocchi (2001) que o planejamento mais apropriado é aquele que possibilita:

Envolver toda a comunidade do núcleo turístico; a participação das pessoas do local é imprescindível para o desenvolvimento do turismo, pois significa a conscientização da população para a importância dessa atividade. (PETROCCHI, 2001, p.690).

Desse modo, outro fator relevante e que, interfere na sobrevivência da atividade turística resulta do atendimento aos anseios do cliente, e para tal, é necessário a pesquisa de mercado (PETROCCHI, 2001). Porém, ressalva o autor, que nesse âmbito, a pesquisa de mercado não deve se findar com dados apenas, pois com as dinâmicas do mundo moderno há influências de diversos âmbitos que interagem e se influenciam mutuamente, tornando a análise do ambiente complexa.

Por conseguinte, ressalta Petrocchi (2001), que dentre as etapas de um processo de planejamento turístico:

É necessário mais que uma pesquisa de mercado; é preciso fazer uma análise ampla do entorno da organização, sentir o meio onde ela está inserida e como esse meio se move, para que possam detectar oportunidades para a organização, assim como ameaças que se anunciam. Tal análise servirá para escolher caminhos, alternativas de trabalho. (PETROCCHI, 2001, p.45).

Na concepção de Ansarah (2000) a pesquisa de mercado é relevante pois é a responsável por:

Manter o patamar de crescimento e promover o turismo de forma efetiva e com qualidade, é absolutamente necessária a constante realização de pesquisas que nos permitam conhecer, além do número de turistas que entraram ou saíram [...] suas necessidades e desejos, bem como detectar a demanda potencial. (ANSARAH, 2000, p.27).

Conforme expõe a autora (2000), quanto mais as características dos consumidores forem conhecidas maior é a eficácia das técnicas de publicidade para atender a demanda. Acrescenta Ansarah (2000), que, a segmentação é outra técnica dentro da pesquisa de mercado que auxiliará de modo mais amplo na identificação de elementos que coordenarão os planos de desenvolvimento turístico.

A vista disso, tomando por base Ansarah (2000), segmentar mercado é:

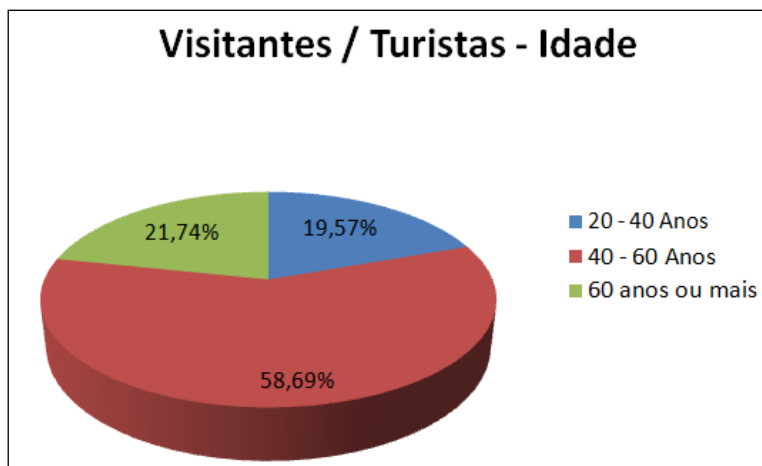
Identificar clientes com comportamentos homogêneos quanto aos seus gostos e preferências. A segmentação possibilita o conhecimento dos principais destinos geográficos, dos tipos de transportes, da composição demográfica dos turistas e de sua situação social e estilo de vida, entre outros elementos. (ANSARAH, 2000, p. 27).

Diante do exposto, esse estudo se restringiu a identificar uma breve amostra acerca dos perfis, motivações e opiniões dos visitantes/turistas que frequentam o Distrito de Gardênia acerca do produto ofertado, que de outra forma, oferece também dados para a segmentação. Diferentemente do que foi apresentado, o conhecimento de que os projetos turísticos no Município de Rancharia não contemplaram esses elementos, essas etapas especificamente, vem corroborar a necessidade de se traçar outras propostas, visando alcançar um turismo de qualidade e equilibrado entre as dimensões sociais, ambientais e culturais.

4. RESULTADOS

O estudo proposto a fim de delinear o perfil da demanda turística no Distrito de Gardênia possibilitou que identificássemos quem são os visitantes/turistas que frequentam as áreas destinadas a atividade turística, como os ranchos de pesca e condomínios de segundas residências. Com relação ao gênero, majoritariamente os entrevistados são do sexo masculino (72,5%), e a faixa etária predominante (Figura 4) é de 40 á 60 anos.

Figura 4: Visitantes/turistas, porcentagens de faixa etária.

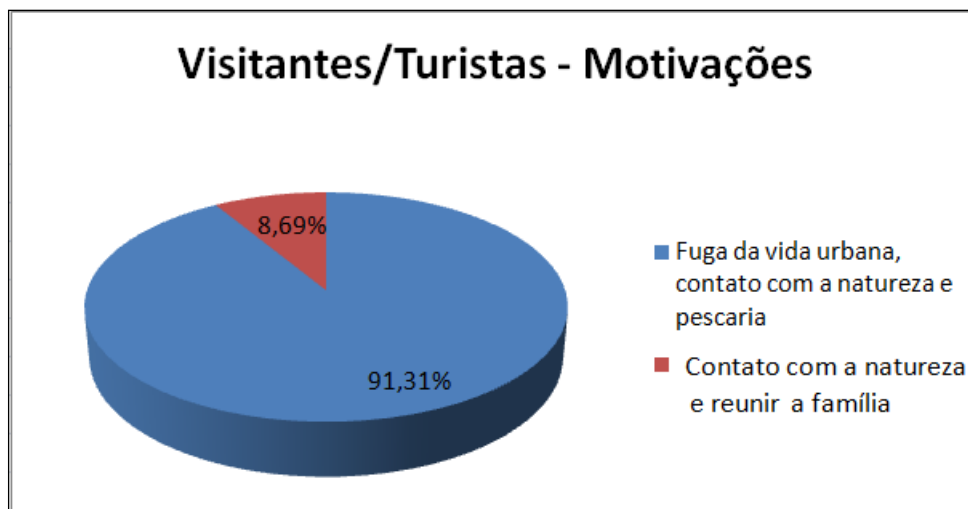


Fonte: Trabalho de campo, 2014.

A cidade de origem mais citada foi Paraguaçu Paulista com 28,27%, seguida por Maracá (10,86%) e Quintana com 8,69%, somadas a outras cidades localizadas no Estado de São Paulo (50%), e do Estado de Minas Gerais com 2,18%. Dentre as constatações investigadas mais relevantes, estão as principais motivações em frequentar o Distrito de Gardênia, o tempo que frequentam, qual o tempo permanência, que atrativos turísticos frequentam, a opinião sobre a infraestrutura básica e turística e o gasto médio mensal etc.

Assim, as análises dos dados possibilitou discernir que quanto as principais motivações em frequentar o Distrito (Figura 5), as que se sobressaíram foram: a fuga da vida urbana, o contato com a natureza e a pescaria, seguido pela busca da natureza e o reencontro familiar.

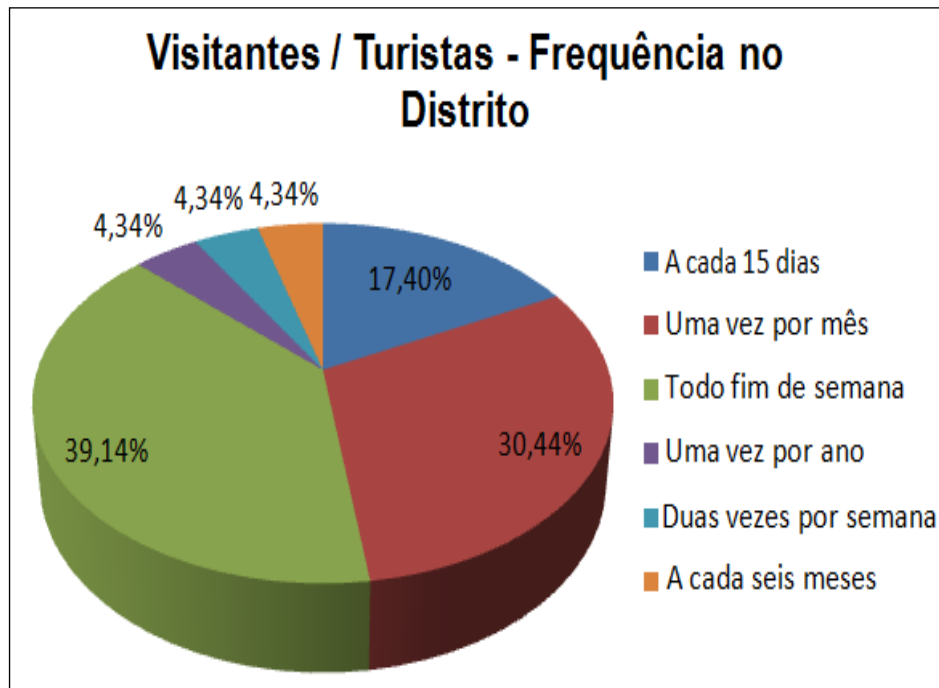
Figura 5: Visitantes/turistas, motivações em frequentar o Distrito.



Fonte: Trabalho de campo, 2014.

Quanto o meio de transporte utilizado, observou que prevalece o uso do carro próprio 91,4%, e uma minoria que tem como opção o transporte coletivo e/ou carona 4,35%, além do transporte fretado também com a mesma porcentagem, 4,35%. No que tange ao tempo que frequentam o Distrito foi verificado que variam de um a cinco anos com 41,30%, seguido por 21,75% de cinco a dez anos, 34,78% a mais de dez anos, 2,17% estavam frequentando pela primeira vez. A frequência (Figura 6) tem períodos variados, com destaque para todos os fins de semana, com 39,14%. Quando ao tempo de permanência, se concentram nos fins de semanas e feriados, com 93,48% e, de 6,52% durante quase o ano todo.

Figura 6: Visitantes/turistas, frequência no Distrito.



Fonte: Trabalho de campo, 2014.

Desses entrevistados, num total de 46, 54,35% possuem casa própria e, 32,60% alugam mensalmente e/ou apenas no período quando vão para o distrito; 95,66% são acompanhados pela família e, uma minoria, 4,34% frequentam sozinhos. No que refere ao gasto mensal no distrito, 4,34% dos visitantes/turistas gastam menos de cinquenta reais, 50% gastam de cem a duzentos reais, 13,05% de duzentos a cem reais, 17,39% de quinhentos reais ou mais, e por fim, 15,22% disseram que não gastam nada, pois trazem tudo que necessitam de sua cidade de origem em virtude do preço dos produtos serem mais altos, e não oferecer variedade.

Conforme expuseram os produtos procurados e adquiridos no comércio do Distrito são os básicos, como frios, pães, laticínios, bebidas, carvão, gás, materiais para construção (pedra, cimento, areia etc.) além dos específicos para a pesca, como iscas, varas, anzóis, tarrafas etc.

Quanto aos atrativos visitados por esses sujeitos (visitantes/turistas), temos os seguintes dados: bares e lanchonetes, 15,22%, festas tradicionais, 13,04%, todos os atrativos (festas, represa, bares e lanchonetes) que tem e que vier a ter na ocasião, 26,09%. No entanto, nesse âmbito, 34,78% não procuram nenhum atrativo além da represa, se restringindo apenas no local em que estão hospedados e/ou em que tem sua residência, e, 10,87% desconhecem outros atrativos além da represa.

A opinião sobre a infraestrutura básica e turística veio constatar que 69% dos frequentadores disseram que deve melhorar, considerando a importância da atividade turística para o Distrito atualmente. Nesse sentido, apontaram que devem ter mais atrativos culturais além das festas tradicionais que acontecem somente em datas específicas, como bailes ou shows ao vivo nos fins de semana, evitando que tanto os moradores como os visitantes saiam para outros locais; verificar em órgãos competentes o porquê que em certas épocas do ano, sobretudo, quando é liberada a pesca (março a novembro), as águas da Represa Capivara baixam significativamente prejudicando a prática da pesca e, conseqüentemente o próprio Distrito, que deixa de lucrar.

Notadamente com relação a baixa das águas da Represa, as opiniões foram unânimes, frisando que houve investimentos com relação a barcos, lanchas, reboques, assim como suas manutenções, todavia não podem usufruir em vista do esvaziamento da Represa em períodos de estiagem por aproximadamente cinco meses. Nesse sentido, na avaliação de alguns entrevistados, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (IBAMA) deixa a desejar, pois exige

que se respeite a época da desova dos peixes, mas, são omissos com relação ao uso da água pela Usina Hidrelétrica de Capivara, que tem a Represa no Distrito como reservatório.

Outras necessidades também foram assinaladas pelos entrevistados como: a iluminação, pavimentação asfáltica e/ou o cascalhamento das estradas de acesso as áreas de condomínios localizados no meio rural, a sinalização, a necessidade do comércio se adaptar as novas demandas, o posto de combustível estender seu funcionamento por pelo menos doze horas, já que é o único no Distrito, maior rigor no tocante a pesca predatória pelo IBAMA, no mínimo dar manutenção as fossas, até que o sistema de esgoto não abranja essas novas áreas, a construção de comércios que atendam as necessidades básicas dos visitantes nas áreas de ranchos distantes do Distrito. Ainda com relação a infraestrutura acrescentaram o desprovimento de açougues, e de serviços como manicure, cabeleireiro, mão de obra especializada (faxineiro, jardineiro etc), desembarcadouro público com infraestrutura para atender os visitantes (banheiros e bebedouros), posto de atendimento médico 24 horas, pista para caminhada com segurança, guias para pescadores, construção de poços artesianos para atender a demanda, construção de torre de transmissão de celular, atracadouro de barcos, enfim, incentivar e dar subsídios a população local a construir uma horta comunitária que venha atender a demanda e agregar renda familiar.

Além do exposto, houve outras opiniões com relação a infraestrutura, em que 6,53% disseram que não atende as necessidades dos visitantes, mas não indicaram sugestões, e 23,91% disseram que estão satisfeitos, considerando que veem em busca da natureza, do modesto, do rústico, e que se quisessem conforto e luxo ficariam na cidade onde residem. Essas constatações vêm corroborar que independente do perfil de cada visitante/turista, a atividade turística deve ser pautada num planejamento integrado entre todas as dimensões (natural, cultural, social) para que garanta seu desenvolvimento harmonioso, com menos impacto possível e que atendam as reais necessidades e desejos de seus consumidores (visitantes/turistas).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados obtidos nesse estudo, mesmo se restringindo a uma amostra, em vista das diversas etapas que compõe um planejamento turístico, contribuirá significativamente no desenvolvimento de ações que serão estabelecidas nos documentos e projetos que serão implementados no Distrito de Gardênia. Assim, o estudo sobre a demanda possibilitou identificar quem são os visitantes turistas, além de apreender suas opiniões acerca do produto ofertado, notadamente no que se refere a infraestrutura básica e turística.

Dessa maneira, os apontamentos dos visitantes/turistas vêm ratificar a necessidade, a relevância do estudo da demanda na elaboração do produto turístico, como do planejamento integrado entre as dimensões culturais, sociais, naturais visando harmonia e o desenvolvimento socioespacial almejado. Portanto, no caso do Distrito, pudemos observar que há uma série de elementos que ser melhor avaliados e de ações que venham sanar as deficiências, considerando que desde os meados da década de 1990 o uso e a apropriação do espaço no Distrito se modificaram com a segmentação do turismo de pesca.

De modo geral, verificamos com esse estudo algumas recomendações que serão sugeridas para o desenvolvimento da atividade turística no Distrito de Gardênia, como: considerando as principais motivações (a fuga da vida urbana, o contato com a natureza e a pesca), há um indicativo relevante do segmento do turismo de pesca; mesmo que a porcentagem do gênero masculino seja maior, é relevante pensar em estratégias que atendam o público feminino, como pistas para caminhada e salões de beleza; a reivindicação de maior rigor com a pesca predatória é imperioso, e quanto ao uso da Represa como reservatório vem contrariar o desenvolvimento do turismo de pesca, necessitando de maiores esclarecimentos, notadamente, quando é atribuída a baixa das águas de Represa ao período de estiagem apenas; a reivindicação por atendimento médico 24 horas é coerente e relevante, pois trará segurança aos visitantes/turistas; cursos de capacitação pelo Sebrae com os moradores locais serão fundamentais para que compreendam a necessidade de se adaptar a demanda, como indicado nas entrevistas atinentes aos produtos consumidos no comércio local.

Portanto, consideramos que o setor de turismo de pesca no Distrito em específico, é um segmento que se bem estruturado tem as condições (físicas, culturais, naturais) para ser explorado com êxito. Essas premissas foram demonstradas nesse “ensaio”, porém caberá ao Poder Público Municipal elaborar um planejamento estrito e integrado, com políticas públicas coerente com a realidade em questão.

6. REFERÊNCIAS

Ansarah, M. G. dos R. (Org.). (2000): **“Turismo - Como aprender, como ensinar”**. 3. ed. São Paulo: Senac. Disponível em: <http://books.google.com.br>. Consultado em 20/09/ 2014 a 20: 30

Aushton, M. S.; Oliveira Garcia, R. K. de. (2.008): **“Planejamento e gestão pública: reflexões sobre o desenvolvimento turístico de nova hamburgo a partir da investigação do perfil do visitante”**. Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica, v. 10, n. 02. p. 185 – 203, maio/ago. Disponível em: www.univali.br/revistaturismo. Consultado em: 21/07/2014 a 14:15.

Barreto, M. (1997) **“Manual de iniciação ao turismo”**. 2. ed. Campinas, São Paulo: Papirus.

Beni, M. C. (1998). **“Análise estrutural do turismo”**. - São Paulo: ed. Senac, São Paulo. Disponível em: <http://books.google.com.br/>. Consultado em: 20/07/ 201 a 16:24

Braun, E. R. F. (2011). **“Turismo como alternativa de renda no município de Rancharia”**. 75 f. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em geografia) – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista “Julio Mesquita Filho”, Presidente Prudente.

Graziano da silva, J. (1999). **“O novo rural brasileiro”**. 2. ed. ver. Campinas, SP: Unicamp.

Hespanhol, A. N.; Hespanhol, R. A. M. (2006). **“Dinâmica do Espaço Rural e Novas Perspectivas de Análise das Relações Campo-Cidade no Brasil”**. Terra Livre, v. 2, p. 133-148.

Petrocchi, M. (2001). **“Turismo: Planejamento e Gestão”**. São Paulo: Futura.

Ruschumann, D. V. de M. (1997). **“Turismo e desenvolvimento sustentável: A proteção do meio ambiente”**. – Campinas, SP: Papirus, 1997. (Coleção turismo). Disponível em: <http://books.google.com.br/>. Consultado em: 04/07/2014

Sebrae.(2010). **“Circuito Turístico Oeste Rios”**. Sebrae, São Paulo.

Silva Filho, J. C.; Silva Neto, J. C.. (2006). **“Iepê, minha amada e querida”**. Iepê, São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, São Paulo, 2006.

Souza, M. L. de. (2010). **“Como o Estado, apesar do Estado, contra o Estado: os movimentos urbanos e suas práticas espaciais, entre a luta institucional e a ação direta”**. Cidades, v. 7. n. 11.

Souza, S. A. de. **“Transformações socioespaciais do Distrito de Gardênia, Município de Rancharia – SP”**. (2012). 116 f. Trabalho de conclusão (Bacharelado em Geografia). – Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Presidente Prudente.